



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



VARIABILIDADE GENÉTICA ASSOCIADA À QUALIDADE TECNOLÓGICA DOS GRÃOS DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO-COMUM DO GRUPO CARIOCA

Autor(es): Marina Borges de Oliveira Silva, Andrey Antunes de Souza, Abner José de Carvalho

Objetivo: Avaliar a variabilidade genética para características associadas à qualidade tecnológica dos grãos de genótipos selecionados de feijão-comum do grupo comercial carioca. **Metodologia:** Foram utilizados grãos dos 25 genótipos de feijão selecionados para compor o ensaio de VCU do grupo comercial carioca, sendo 21 linhagens e quatro cultivares (BRSMG Talismã, BRSMG Madrepérola, BRSMG Majestoso e Pérola) durante o ciclo de avaliação 2010-12. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com três repetições para a estimativa de grãos duros, e duas repetições para determinação do tempo de cocção. Para porcentagem de grãos duros, utilizou-se uma amostra de cem grãos de cada parcela. Os grãos foram embebidos em 200 mL de água destilada à temperatura média de 25°C e, após 16 horas, os grãos que não se embeberam foram identificados pelo enrugamento da casca. O tempo de cocção foi determinado por meio de duas amostras de 25 grãos, previamente imersos em 50 mL de água destilada durante 16 horas. Após a hidratação, os grãos foram cozidos em cozedor de Mattson. O aparelho foi colocado em um copo de 2 L com água destilada fervente, mantendo-se o aquecimento. Anotou-se o tempo decorrido do início da fervura até a queda da décima terceira haste nos grãos, sendo esse considerado o tempo de cocção.

Resultados: Os resultados revelaram variabilidade genética para as características avaliadas entre os genótipos de feijão testados. Os genótipos EMB9, VC-20, RCII-219, VCIII-2, EMB4, MAIV-18524, CNFC 11965, VC-22, EMB14, CNFC 10763, MAIV-15204, VC-21, CNFC10408, P-18163, VC-17, VC-19, CNFC 10432, Pérola, BRSMG Talismã, e BRSMG Majestoso não apresentaram grãos duros. As linhagens EMB 9, EMB 4, MAIV-18524, CNFC 11965, VC-17 e CNFC 10432 apresentaram o menor tempo de cozimento com variação entre 22,7 e 24,7 minutos. **Conclusões:** Há variabilidade genética para as características avaliadas associadas à qualidade tecnológica nos grãos dos genótipos de feijão. Os genótipos EMB9, VC-20, RCII-219, VCIII-2, EMB4, MAIV-18524, CNFC 11965, VC-22, EMB14, CNFC 10763, MAIV-15204, VC-21, CNFC10408, P-18163, VC-17, VC-19, CNFC 10432, Pérola, BRSMG Talismã, e BRSMG Majestoso não possuem grãos duros. As linhagens EMB 9, EMB 4, MAIV-18524, CNFC 11965, VC-17 e CNFC 10432 apresentam menor tempo para o cozimento.

Agradecimentos: A Capes, Fapemig, e CNPq, pela concessão de bolsas de pesquisa e à UFV pela cessão das sementes.